

PLANO DE ATIVIDADES 2026

Fundação Fernando Cardoso Lima

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades 2026 da Fundação Fernando Cardoso Lima (FFCL) dá continuidade ao caminho iniciado com o Plano Estratégico 2025–2030, definindo de forma clara quais os programas, subprogramas e atividades que serão desenvolvidos ao longo do ano, bem como o seu enquadramento, objetivos e resultados esperados.

Este Plano pretende ser um documento de trabalho, mas também de visão: um guião que orienta a ação da Fundação no terreno, mantendo a fidelidade à sua missão fundacional – apoiar jovens, famílias e instituições em situação de vulnerabilidade, promovendo oportunidades, dignidade e autonomia.

Em 2026, a FFCL reforça especialmente três linhas de atuação:

- a continuidade dos seus programas estruturantes – Programa Unidos e Programa Cultivar Talentos, Construir Sonhos; a introdução de um novo programa Bolsas de Criação Literária
- a consolidação de atividades contínuas de capacitação prática – Nutri+, Agente+, AtuaAminhaAnossaRoupa;
- o desenvolvimento de ações solidárias e de angariação de fundos – com destaque para Flor&Fios e para as campanhas de Recolha de Alimentos.

A elaboração deste Plano tem também em conta a necessidade de criar instrumentos de gestão que permitam monitorizar resultados, avaliar impacto e apoiar decisões futuras do Conselho de Administração e do Conselho de Curadores.

2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A Fundação Fernando Cardoso Lima é uma instituição de cariz familiar, sem fins lucrativos, que procura transformar, de forma concreta, a vida de jovens e comunidades com menos oportunidades. O trabalho da Fundação desenvolve-se a partir de uma visão profundamente humana, assente na proximidade, na responsabilidade e na sustentabilidade.

A missão central da FFCL é apoiar, de forma estruturada, o desenvolvimento de jovens com

talento, a consolidação de instituições sociais que trabalham com infância e juventude, e a promoção de competências práticas essenciais para a vida adulta.

Para efeitos de planeamento e organização, o trabalho da Fundação agrupa-se em três grandes eixos de atuação:

- Eixo 1 – Oportunidades Educativas e de Talento: engloba os programas que apoiam o desenvolvimento de jovens com aptidões excecionais, garantindo acesso à formação, mentoria e oportunidades de excelência, independentemente do contexto socioeconómico.
- Eixo 2 – Apoio Social e Comunitário: integra o apoio a associações e instituições que trabalham com crianças, jovens e famílias vulneráveis, reforçando a sua capacidade de intervenção, as suas infraestruturas e a qualidade das respostas prestadas.
- Eixo 3 – Capacitação Prática e Autonomia: inclui programas e atividades que ensinam competências concretas – cozinhar, gerir a alimentação, usar a inteligência artificial, transformar roupa, trabalhar com têxteis – preparando os jovens para uma vida mais autónoma e segura.

Os valores que orientam a atuação da FFCL – solidariedade, respeito, inclusão, dignidade e continuidade – encontram-se presentes em todos os programas e atividades aqui descritos.

3. PROGRAMAS FFCL 2026

3.1 Programa "Cultivar Talentos, Construir Sonhos"

O Programa “Cultivar Talentos, Construir Sonhos” é um dos pilares estruturantes da Fundação Fernando Cardoso Lima. Destina-se a crianças e jovens com talento excecional nas áreas artísticas, científicas, desportivas ou técnico-profissionais, que se encontrem em situação de vulnerabilidade económica ou social.

O programa identifica, acompanha e apoia estes jovens, assegurando que o talento não se perde por falta de condições. Através de parcerias, bolsas de estudo, mentoria e apoio à participação em atividades de alto nível, a FFCL procura criar condições para que cada jovem possa desenvolver plenamente o seu potencial.

A edição atualmente em vigor – edição 2025/2026 – mantém-se ativa até ao final de Julho de 2026, garantindo continuidade no apoio aos jovens já selecionados. Durante este período é assegurada a conclusão do ciclo formativo desta edição, incluindo a participação em formações, provas, concursos e outras oportunidades relevantes.

Em paralelo, será lançada a nova edição do programa, para o período 2026/2027.

Candidaturas da edição 2026/2027

As candidaturas ao programa decorrem entre abril e junho de 2026. Os processos são apresentados pelas instituições, famílias ou pelos próprios jovens, consoante o regulamento, devendo incluir:

- informação detalhada sobre o percurso e o talento do candidato;
- elementos de avaliação (vídeos, portefólio, provas, resultados, certificados);
- avaliação socioeconómica;
- carta de motivação e compromisso.

Seleção

O processo de seleção decorre durante o mês de julho de 2026 e é conduzido por um júri que integra representantes da Fundação e especialistas nas áreas em causa. Serão analisados o mérito, o potencial de desenvolvimento, o contexto de enquadramento do jovem e a viabilidade do apoio.

Início da edição 2026/2027

A nova edição do programa terá início em setembro de 2026, com a definição dos planos individuais de desenvolvimento, a identificação das entidades formadoras e a calendarização de ações de acompanhamento.

Ao longo do ano letivo, cada jovem será apoiado de forma personalizada, combinando:

- apoio financeiro para formação e deslocações, quando aplicável;
- acompanhamento próximo pela equipa da Fundação;
- monitorização do percurso escolar e da evolução técnica;
- articulação com as famílias e com as instituições de origem.

A continuidade até Julho de 2026 da edição 2025/2026 e o arranque da nova edição em setembro permitem que o programa mantenha o seu caráter ininterrupto e estruturante no âmbito da estratégia da FFCL.

3.2 Programa "Unidos"

O Programa "Unidos" é a principal ferramenta da Fundação para apoiar associações e instituições que trabalham diretamente com crianças, jovens e famílias em contexto de vulnerabilidade. O programa apoia projetos sociais e intervenções em infraestruturas que contribuam para melhorar, de forma consistente, as respostas das entidades apoiadas.

O Programa Unidos estrutura-se em dois eixos:

- Eixo 1 – Projetos Sociais: iniciativas de intervenção direta junto de crianças, jovens e famílias, nas áreas da educação, saúde, inclusão social, desenvolvimento de competências e bem-estar.
- Eixo 2 – Infraestruturas: apoio à melhoria das condições físicas das instituições, através de pequenas e médias obras, reabilitação de espaços, aquisição de equipamentos e outras intervenções que tornem os ambientes mais seguros, acolhedores e funcionais.

Continuidade da edição 2025/2026

A edição em vigor do Programa Unidos (2025/2026) mantém-se ativa até dezembro de 2026, garantindo que os projetos apoiados dispõem de tempo adequado para a sua execução, acompanhamento e avaliação final. Este prolongamento assegura estabilidade no relacionamento com as instituições beneficiárias e permite consolidar os resultados.

Nova edição 2026/2027

Em 2026 será lançada a nova edição do programa, com o seguinte calendário:

- Candidaturas: abril a junho de 2026
- Seleção: julho de 2026
- Início dos novos projetos: outubro de 2026

Subprogramas do Programa Unidos

Para além do apoio direto a projetos e infraestruturas, o Programa Unidos integra dois subprogramas específicos:

a) Obras com o Coração

Subprograma focado na realização de pequenas e médias obras em instituições sociais. Estas intervenções incluem pintura, reparações, reorganização de espaços, adaptação de salas e outras melhorias que aumentem a qualidade do ambiente físico em que crianças e jovens vivem, estudam ou recebem apoio. As obras são planeadas em estreita articulação com as direções das instituições beneficiárias.

b) Recolha de Alimentos

Subprograma de carácter solidário que promove campanhas de recolha de alimentos em parceria com outras instituições, empresas, escolas ou entidades locais. Os bens recolhidos são posteriormente distribuídos por famílias e instituições em maior situação de necessidade, em articulação com a rede de parceiros sociais.

A conjugação entre o apoio financeiro aos projetos, as intervenções físicas e as campanhas de bens essenciais reforça o papel do Programa Unidos enquanto instrumento de solidariedade estruturada e de proximidade.

3.3 Programa de Bolsas de Criação Literária FFCL & Literacidades

No âmbito da sua missão de promoção da educação, da inclusão social e do desenvolvimento cultural, a Fundação Fernando Cardoso Lima implementa, em 2026, o **Programa de Bolsas de Criação Literária**, em parceria com a plataforma **Literacidades**.

Este programa visa apoiar a criação literária contemporânea, ao mesmo tempo que promove a **leitura, a escrita e a mediação cultural** junto das associações apoiadas pela Fundação, reforçando o acesso à cultura em contextos sociais diversos.

Objetivos do Programa

O Programa de Bolsas de Criação Literária tem como objetivos principais:

- Incentivar e apoiar a criação de **obras literárias originais**;
- Promover a **literacia, a leitura e a escrita** em contexto comunitário;
- Criar pontes entre **criadores literários e associações apoiadas pela FFCL**;
- Integrar práticas culturais nos programas de intervenção social da Fundação;
- Valorizar a cultura como instrumento de inclusão, expressão e desenvolvimento pessoal.

Enquadramento e Parceria

O programa é promovido pela **Fundação Fernando Cardoso Lima**, com o **apoio técnico da plataforma Literacidades**, responsável por colaborar na definição de critérios, acompanhamento técnico e valorização cultural do projeto.

As atividades desenvolvidas pelos bolseiros decorrem em articulação com **associações apoiadas no âmbito do Programa Unidos**, reforçando a dimensão cultural e educativa desse programa.

Bolsa: Duração

- **Duração:** até 12 meses, contados a partir da assinatura do contrato;
- A bolsa **não estabelece exclusividade**, permitindo o exercício de outras atividades profissionais, desde que não comprometam a execução do projeto apoiado.

O pagamento é efetuado em duas fases:

- 50% no início do projeto;
- 50% após a entrega do relatório final e validação da execução.

Destinatários

Podem candidatar-se:

- Pessoas singulares maiores de idade;
- De qualquer nacionalidade;
- Residentes em Portugal ou no estrangeiro;
- Com capacidade criativa comprovada e pertinência do projeto apresentado.

Componentes do Projeto

Cada candidatura deve integrar obrigatoriamente:

1. **Projeto de criação literária**, original e devidamente fundamentado;
2. **Plano de dinamização de atividades** de leitura e/ou escrita a desenvolver junto das associações apoiadas pela Fundação, tais como:
 - Oficinas de escrita criativa;
 - Sessões de leitura orientada ou dramatizada;
 - Clubes de leitura comunitários;
 - Laboratórios de poesia;
 - Atividades de mediação de leitura em contexto educativo ou social.

CrITÉrios de Avaliação

As candidaturas são avaliadas com base em:

- Qualidade e originalidade do projeto literário;
- Clareza e impacto do plano de atividades junto das associações;
- Contributo para a promoção da leitura e da escrita;
- Percorso e experiência do candidato na área literária ou cultural;
- Potencial de impacto social e viabilidade do projeto.

A avaliação é realizada por um **júri especializado**, constituído para o efeito.

Impacto Esperado

Com este programa, a Fundação pretende:

- Apoiar a criação cultural contemporânea;
- Reforçar práticas de leitura e escrita em contextos comunitários;
- Valorizar a cultura como ferramenta de inclusão social;

- Enriquecer as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Unidos;
- Criar relações duradouras entre criadores e instituições sociais.

Articulação com a Estratégia da Fundação

O Programa de Bolsas de Criação Literária reforça:

- O eixo **Educação e Cultura** da Fundação;
- A imagem institucional da FFCL como promotora de cultura, pensamento crítico e inclusão.

4. ATIVIDADES CONTÍNUAS 2026

4.1 Nutri+ – Programa de Educação Alimentar

O Nutri+ é um programa de educação alimentar e culinária prática, desenvolvido pela Fundação Fernando Cardoso Lima em parceria com instituições de acolhimento de jovens. O programa decorre exclusivamente nas instituições e envolve, de forma ativa, as auxiliares de cozinha, reconhecendo o papel fundamental que estas desempenham na organização da alimentação diária e na relação com os jovens.

O Nutri+ parte de uma convicção simples: comer bem pode ser acessível, económico e compatível com o dia a dia das casas de acolhimento. Ao mesmo tempo, a cozinha pode transformar-se num espaço de aprendizagem, partilha e cuidado.

Objetivos gerais do Nutri+

- Promover hábitos alimentares mais equilibrados e saudáveis entre jovens em contextos de acolhimento.
- Reforçar a autonomia dos jovens na preparação de refeições simples, nutritivas e económicas.
- Integrar as auxiliares de cozinha como parceiras ativas na mudança de hábitos alimentares.
- Ensinar noções básicas de nutrição, leitura de rótulos e planeamento de refeições.
- Reduzir o desperdício alimentar, promovendo o aproveitamento de sobras e a gestão eficiente de recursos.

Estrutura e frequência

O programa decorre entre março e julho de 2026, com uma frequência de duas sessões por mês em cada instituição parceira. Cada sessão tem uma duração aproximada de 90 a 120 minutos e integra sempre dois momentos:

- um momento prático – em que os jovens cozinham, preparam refeições, organizam a cozinha e aplicam técnicas simples;

- um momento de reflexão – em que se abordam temas como nutrição básica, escolhas no supermercado, influência da alimentação no bem-estar físico e emocional.

Conteúdos abordados

Ao longo dos meses, são trabalhados diferentes módulos, entre os quais:

- Fundamentos de uma alimentação equilibrada – o que é um prato completo, combinação de alimentos, importância dos legumes e da fruta.
- Cozinha económica – como cozinhar com um orçamento reduzido, o que ter sempre na despensa, como planear refeições semanais.
- Leitura de rótulos – compreensão de listas de ingredientes, açúcares escondidos, gorduras e aditivos.
- Cozinha do dia a dia – sopas, guisados, pratos de forno, refeições de uma só panela.
- Aproveitamento de alimentos – uso de sobras, congelação, organização do frigorífico.
- Relação com a comida – alimentação, emoções e autocuidado.

Papel das auxiliares de cozinha

As auxiliares de cozinha participam nas sessões, partilhando a sua experiência, ajudando a organizar o espaço e assegurando que as práticas ensinadas podem continuar a ser aplicadas no quotidiano da instituição. Esta articulação é essencial para que o programa não se limite a momentos pontuais, mas tenha continuidade real na rotina alimentar dos jovens.

Resultados esperados

Com o Nutri+, a FFCL pretende que os jovens terminem o programa com maior autonomia na cozinha, mais confiança nas suas capacidades e uma relação mais consciente com a alimentação, enquanto as instituições dispõem de ferramentas simples para melhorar a qualidade nutricional das refeições servidas diariamente.

4.2 Flor&Fios – Oficina Têxtil Solidária

O Flor&Fios é uma oficina têxtil solidária da Fundação Fernando Cardoso Lima, que tem como objetivo exclusivo a produção de peças para venda, revertendo a totalidade das receitas para instituições sociais apoiadas pela Fundação.

Trata-se de um programa desenvolvido por voluntários, que se reúnem regularmente para transformar têxteis reaproveitados – como lençóis antigos, bordados, rendas ou tecidos doados – em novos produtos com valor acrescentado.

Funcionamento

- Início das atividades: fevereiro de 2026.
- Sessões semanais na sede da Fundação, com calendário próprio.
- Participação exclusiva de voluntários com gosto por costura, trabalhos manuais e artesanato.

Tipos de produtos

Os produtos confeccionados no âmbito do Flor&Fios incluem, entre outros:

- bolsas e necessários;
- porta-óculos e pequenas carteiras;
- almofadas, panos e outros artigos de casa;
- pequenos acessórios têxteis.

Impacto social

Toda a receita proveniente da venda das peças produzidas é canalizada integralmente para instituições sociais previamente identificadas, reforçando a capacidade da Fundação em apoiar projetos e necessidades específicas. O Flor&Fios assume assim um papel relevante de angariação de fundos, ao mesmo tempo que promove a reutilização e valorização de materiais têxteis.

4.3 Agente+ – Literacia Digital e Inteligência Artificial

O Agente+ é um programa de literacia digital e inteligência artificial criado para preparar jovens para os desafios do futuro. Num contexto em que as tecnologias de IA se tornam cada vez mais presentes no quotidiano, o programa procura garantir que os jovens em situação de vulnerabilidade não ficam excluídos das novas oportunidades, aprendendo a usar estas ferramentas de forma consciente, criativa e responsável.

Estrutura do programa

- Início: setembro de 2026.
- Duração: quatro meses.
- Número de sessões: seis sessões (duas por mês), de caráter prático.
- Local: instituições parceiras ou espaços da Fundação.

Principais conteúdos

- Introdução à inteligência artificial – o que é, como funciona, onde está presente no dia a dia.
- Uso da IA para estudar – como pedir resumos, criar mapas mentais, gerar questões para revisão de matérias, organizar apontamentos.
- Engenharia de prompts – como formular boas perguntas, estruturar pedidos e avaliar respostas.
- Criar com IA – geração de ideias, textos, planos e, quando aplicável, imagens.
- Ética e segurança digital – reflexão sobre limites, privacidade, viés e responsabilidade no uso de IA.
- Agentes personalizados – criação de “tutores digitais” adaptados às necessidades de cada jovem, dentro das ferramentas disponíveis.

Metodologia

O programa baseia-se numa abordagem prática: em cada sessão os jovens experimentam, testam, perguntam e constroem projetos concretos. Existe espaço para discussão, para o erro e para o pensamento crítico, encorajando os participantes a ver a tecnologia não como uma ameaça, mas como um recurso que pode ser útil se for bem utilizado.

Resultados esperados

Ao final do programa, pretende-se que os jovens:

- compreendam melhor o que é a IA e como funciona;
- saibam utilizar ferramentas de IA para apoiar o estudo e a organização da vida diária;
- tenham desenvolvido espírito crítico em relação à informação produzida por máquinas;
- sejam capazes de imaginar novas possibilidades de futuro profissional nas áreas tecnológicas.

4.4 AtuaAminhaAnossaRoupa – Moda Criativa e Sustentável

O programa AtuaAminhaAnossaRoupa é uma atividade contínua da Fundação que combina criatividade, expressão pessoal e sustentabilidade. Dirigido a jovens acompanhados por instituições sociais, o programa convida-os a olhar para a sua própria roupa com novos olhos, aprendendo a transformá-la, personalizá-la e reinventá-la.

Objetivos

- Incentivar a criatividade e o sentido estético dos jovens.
- Promover o reaproveitamento de peças de roupa, reduzindo o consumo e o desperdício.
- Reforçar a autoestima, permitindo que cada jovem crie peças que expressem a sua identidade.
- Ensinar técnicas simples de transformação têxtil, facilmente reproduzíveis em casa ou na instituição.

Funcionamento

- Início: março de 2026.
- Frequência: sessões mensais, com possibilidade de blocos intensivos em determinados períodos.
- Local: instituições parceiras ou espaços da Fundação.

Atividades típicas

- Pintura têxtil – uso de tintas próprias, estênceis e padrões personalizados.
- Bordado criativo – aplicação de pequenas frases, símbolos ou desenhos.
- Aplicações e remendos – utilização de tecidos, rendas, bordas ou patches para renovar peças gastas.
- Ajustes básicos – encurtar, apertar, transformar uma peça noutra (por exemplo, t-shirt em saco simples).

Impacto esperado

O AtuaAminhaAnossaRoupa procura que os jovens passem a ver a roupa não apenas como algo consumido e descartável, mas como um meio de expressão e de autonomia. Ao serem capazes de transformar as suas próprias peças, ganham controlo sobre a sua imagem, experimentam a sensação de criar algo com as próprias mãos e desenvolvem um olhar mais atento à sustentabilidade.

5. CONTINUIDADE DOS PROGRAMAS EM CURSO

Um dos elementos centrais do Plano de Atividades 2026 é a garantia de continuidade das edições em curso dos programas estruturantes da Fundação.

No caso do Programa “Cultivar Talentos, Construir Sonhos”, a edição 2025/2026 mantém-se em vigor até ao final de junho de 2026, assegurando que todos os jovens apoiados nesta edição podem concluir o seu percurso com estabilidade, sem ruturas de financiamento ou acompanhamento.

No Programa “Unidos”, a edição em curso prolonga-se até dezembro de 2026, permitindo que as associações apoiadas disponham do tempo necessário para implementar, consolidar e avaliar os projetos financiados. Esta continuidade é fundamental para que o impacto das iniciativas não seja apenas pontual, mas gerador de mudança consistente nas instituições e nas comunidades.

Ao mesmo tempo, o lançamento das novas edições 2026/2027 destes programas garante que a Fundação continua a acolher novos jovens e novas instituições, mantendo vivo o compromisso de renovação e expansão do seu impacto.

6. MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A estratégia de Marketing e Comunicação da Fundação Fernando Cardoso Lima para 2026 tem como objetivo reforçar a visibilidade pública da Fundação, consolidar a sua identidade institucional e aproximar a comunidade, os parceiros e o público em geral da missão e dos valores que orientam a sua atuação.

A comunicação da Fundação assenta numa lógica de **proximidade, verdade e continuidade**, privilegiando conteúdos com significado, histórias reais de impacto e uma presença regular e coerente nos canais digitais.

6.1 Apresentação Pública da Fundação Fernando Cardoso Lima

No mês de **fevereiro de 2026**, a Fundação realizará uma **Apresentação Pública Institucional**, a ter lugar **na sede do CPAA**, enquanto parceiro e entidade de referência.

Este evento tem como principais objetivos:

- Dar a conhecer publicamente a Fundação Fernando Cardoso Lima;
- Apresentar a missão, visão e valores da Fundação;
- Divulgar os programas e atividades previstos para 2026;
- Reforçar relações institucionais e parcerias estratégicas;
- Criar um momento de proximidade com a comunidade e potenciais apoiantes.

A apresentação será concebida como um momento simples, cuidado e institucional, refletindo a identidade da Fundação e o seu posicionamento no território.

6.2 Gestão de Redes Sociais

Ao longo de todo o ano de 2026, a Fundação assegurará a **gestão contínua das suas redes sociais**, enquanto principal canal de comunicação com a comunidade.

A presença digital da Fundação terá como objetivos:

- Divulgar programas, atividades e iniciativas em curso;
- Comunicar resultados, metas e impacto social;
- Dar visibilidade às instituições apoiadas;
- Promover valores de solidariedade, autonomia e compromisso social;
- Reforçar a notoriedade e credibilidade institucional da FFCL.

A gestão de redes sociais será regular e planeada, garantindo coerência visual, clareza de mensagem e alinhamento com a identidade institucional da Fundação.

6.3 Programa “Conversas no Instagram”

Em 2026, a Fundação lança o programa **“Conversas no Instagram”**, um ciclo de **conversas em direto (Instagram Live)**, com periodicidade mensal.

Este programa consiste em **1 conversa por mês**, ao longo do ano, com convidados que:

- Conseguiram desenvolver e afirmar o seu talento;
- Tiveram um percurso de superação pessoal ou profissional;
- Desempenham um papel relevante de intervenção social;
- São exemplos inspiradores de compromisso, resiliência e impacto positivo na comunidade.

Objetivos do programa:

- Inspirar jovens e a comunidade em geral;
- Dar visibilidade a percursos reais de talento e intervenção social;
- Criar conteúdos com valor humano e educativo;
- Reforçar a ligação entre a Fundação e o seu público;
- Posicionar a FFCL como espaço de reflexão, partilha e inspiração.

As conversas terão um formato simples, próximo e acessível, privilegiando o diálogo autêntico e a partilha de experiências.

6.4 Resultados Esperados da Área de Marketing

A implementação das ações de marketing e comunicação em 2026 permitirá:

- Aumentar a notoriedade pública da Fundação;
- Reforçar a confiança institucional junto de parceiros e apoiantes;
- Criar uma comunidade digital ativa e envolvida;
- Dar maior visibilidade ao impacto social dos programas da FFCL;
- Posicionar a Fundação como uma entidade credível, próxima e inspiradora.

7. INTERNACIONALIZAÇÃO

A Internacionalização constitui um eixo estratégico de desenvolvimento da Fundação Fernando Cardoso Lima, permitindo reforçar competências internas, promover inovação nas práticas de intervenção social e integrar a Fundação em redes europeias de cooperação.

Em 2026, a estratégia de internacionalização da FFCL centra-se na **preparação e submissão de candidaturas a programas europeus**, com especial destaque para o **Erasmus+** e programas complementares, numa lógica de aprendizagem, capacitação institucional e impacto social sustentado.

7.1 Preparação e Planeamento da Internacionalização

Durante os meses de **janeiro e fevereiro**, a Fundação dedicará recursos ao **estudo, planeamento estratégico e estabelecimento de parcerias internacionais**, com os seguintes objetivos:

- Análise dos programas europeus mais adequados à missão da Fundação;
- Identificação das áreas prioritárias de intervenção (juventude, inclusão social, educação, capacitação de equipas);
- Criação e consolidação de parcerias com organizações europeias congéneres;
- Definição do modelo de participação da FFCL (mobilidade, projetos de cooperação ou parcerias simplificadas);
- Preparação técnica das candidaturas a submeter ao longo do ano.

Este período é fundamental para garantir candidaturas bem estruturadas, alinhadas com as necessidades reais da Fundação e das instituições parceiras.

7.2 Submissão de Candidaturas a Programas Europeus

Em 2026, a FFCL prevê a **submissão de candidaturas ao Programa Erasmus+**, bem como a análise de programas complementares, nomeadamente o **Corpo Europeu de Solidariedade**.

Erasmus+ — Principais Linhas de Atuação

KA1 — Mobilidade de Pessoas (Staff Mobility)

A Ação KA1 é particularmente adequada para a **capacitação interna das equipas** e para a melhoria contínua das práticas institucionais.

O que financia:

- Cursos e formações internacionais (5 a 14 dias) para colaboradores;
- Job shadowing em organizações europeias semelhantes;
- Visitas técnicas a boas práticas;
- Mobilidades de maior duração (até 1 ano) para desenvolvimento profissional.

Quem pode participar:

- Técnicos sociais;

- Psicólogos;
- Educadores;
- Dirigentes;
- Auxiliares com funções educativas;
- Equipas envolvidas em projetos de inclusão social.

Benefícios para a Fundação:

- Formação integralmente financiada;
- Reforço da dimensão internacional da FFCL;
- Melhoria dos sistemas de gestão da qualidade;
- Adoção de novas metodologias de intervenção social;
- Estímulo à inovação pedagógica e organizacional.

KA2 — Parcerias de Cooperação

A Ação KA2 destina-se ao desenvolvimento de **projetos europeus estruturados**, em parceria com organizações de outros países.

O que financia:

- Criação de novos programas sociais;
- Inovação em metodologias de inclusão;
- Produção de materiais e ferramentas (manuais, metodologias, estudos, plataformas);
- Projetos-piloto de intervenção social;
- Eventos multiplicadores.

Valores de financiamento:

- Projetos de **120.000 €**, **250.000 €** ou **400.000 €** (valores fixos).

Exemplos de projetos relevantes para IPSS:

- Programas de mentoria para jovens vulneráveis;
- Inclusão de migrantes no mercado de trabalho;
- Capacitação de cuidadores formais e informais;
- Metodologias de intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo;
- Competências digitais para seniores;
- Projetos de saúde mental comunitária;
- Programas de voluntariado estruturado.

KA2 — Small-Scale Partnerships (Parcerias Simplificadas)

As Parcerias Simplificadas são especialmente indicadas para instituições que se candidatam pela primeira vez.

Vantagens:

- Processo de candidatura mais simples;
- Avaliação mais acessível;
- Adequado a instituições de menor dimensão;
- Parcerias entre 2 a 3 países.

Valores de financiamento:

- **30.000 €** ou **60.000 €**.

Erasmus+ Juventude (KA1 e KA2)

Linha direcionada a organizações que trabalham com jovens dos **13 aos 30 anos**, especialmente em contextos de:

- Exclusão social;
- Risco de abandono escolar;
- Jovens NEET;
- Migração;
- Vulnerabilidade económica.

Exemplos de ações financiadas:

- Intercâmbios juvenis (Youth Exchanges);
- Formação para técnicos de juventude;
- Projetos de participação democrática;
- Solidarity Projects (18–30 anos, até 6.000 €).

Erasmus+ Educação de Adultos

Relevante para instituições com:

- Programas de formação interna;
- Trabalho com adultos em situação de vulnerabilidade;
- Requalificação profissional;

- Alfabetização e literacia digital.

Possibilidades de financiamento:

- Mobilidade (KA1);
- Parcerias de Cooperação (KA2);
- Parcerias Simplificadas.

Corpo Europeu de Solidariedade (CES)

Programa complementar ao Erasmus+, com forte componente social.

O que permite:

- Receber voluntários europeus por períodos médios;
- Desenvolver projetos solidários locais;
- Criar equipas de voluntariado em respostas sociais.

Financiamento incluído:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Seguro;
- Formação;
- Pocket money para voluntários.

Condições Necessárias para Início

Para iniciar a participação nestes programas, a Fundação deverá assegurar:

- Registo OID (Organisation ID);
- Definição clara do tipo de ação (KA1 ou KA2);
- Estabelecimento de parcerias internacionais (quando aplicável);
- Preparação das candidaturas com diagnóstico, objetivos, atividades, impacto esperado e plano de sustentabilidade.

Calendário Indicativo de Candidaturas

De forma geral, os períodos de candidatura são:

- **KA1:** fevereiro;

- **KA2:** março;
- **Small-Scale Partnerships:** março e outubro;
- **Corpo Europeu de Solidariedade:** fevereiro e outubro.

7.2 Colaboração com Entidades de Inovação na Educação

Para além da participação em programas europeus de mobilidade e cooperação, a estratégia de internacionalização da Fundação Fernando Cardoso Lima inclui a **colaboração ativa com entidades internacionais de referência na área da inovação educativa.**

Esta dimensão permite à Fundação acompanhar tendências, metodologias e práticas inovadoras, reforçando a qualidade dos seus programas e a ligação a redes internacionais de conhecimento.

Colaboração com a HunderED

A **HunderED** é uma organização internacional, com origem na Finlândia, dedicada à **identificação, estudo e divulgação de práticas inovadoras na educação a nível global.** Atua como uma plataforma de ligação entre educadores, escolas, organizações sociais, decisores políticos e investigadores, promovendo soluções educativas com impacto real e escalável.

A missão da HunderED centra-se em:

- Mapear e dar visibilidade a inovações educativas eficazes;
- Apoiar a disseminação de boas práticas a nível internacional;
- Promover a colaboração entre diferentes atores do ecossistema educativo;
- Contribuir para a transformação dos sistemas educativos de forma inclusiva e sustentável.

A HunderED trabalha com uma rede internacional de parceiros e embaixadores, estando presente em múltiplos países e contextos educativos.

Papel da Fundação enquanto Embaixadora

A Fundação Fernando Cardoso Lima integra a rede internacional de **Embaixadores da HunderED**, assumindo um papel ativo na identificação, valorização e disseminação de práticas inovadoras na área da educação e da intervenção social.

Enquanto embaixadora, a Fundação tem como funções:

- Identificar projetos, programas e iniciativas educativas inovadoras desenvolvidas em Portugal, com impacto comprovado;
- Sinalizar boas práticas com potencial de replicação ou adaptação a outros contextos;
- Facilitar a ligação entre organizações portuguesas e a rede internacional da HundrED;
- Contribuir para a reflexão sobre inovação educativa em contextos de vulnerabilidade social;
- Promover o diálogo entre inovação, educação e inclusão social.

Este papel reforça a posição da Fundação enquanto **ponte entre o território local e as redes internacionais de inovação**, permitindo que experiências relevantes desenvolvidas em Portugal ganhem visibilidade internacional e, simultaneamente, que a Fundação tenha acesso privilegiado a metodologias e abordagens inovadoras.

Benefícios para a Fundação e para o Território

A colaboração com a HundrED permite:

- Reforçar a dimensão internacional da Fundação;
- Atualizar práticas educativas e metodologias de intervenção;
- Criar oportunidades de colaboração com entidades internacionais;
- Aumentar a visibilidade institucional da FFCL;
- Contribuir para a inovação educativa em contextos sociais diversos.

Este eixo complementa as candidaturas a programas europeus, consolidando uma estratégia de internacionalização assente **na aprendizagem contínua, na partilha de conhecimento e na cooperação internacional**.

8. PATRIMÓNIO E OBRAS

A gestão do património imobiliário da Fundação Fernando Cardoso Lima constitui um eixo essencial para a sustentabilidade e para o correto funcionamento das suas atividades. Em 2026, a prioridade incide na **regularização legal do edificado**, na **preparação de futuras intervenções** e na **valorização funcional dos espaços**, assegurando sempre o cumprimento da legislação em vigor e uma abordagem faseada e responsável.

As ações previstas neste eixo têm como princípio orientador a **legalidade, segurança, funcionalidade e valorização patrimonial**, garantindo que os espaços afetos à Fundação possam ser utilizados de forma regular e adequada à sua missão.

8.1 Regularização Urbanística e Legalização do Edifício

1. Entrega do processo de legalização na Câmara Municipal do Porto (CMP)

Em resposta ao **processo de fiscalização em curso**, será entregue à Câmara Municipal do Porto o **processo de legalização das irregularidades detetadas** no edifício de habitação.

Este processo inclui:

- A legalização das situações irregulares identificadas no edifício principal;
- A tentativa de legalização dos aspetos apontados nos **anexos existentes no logradouro**, fundamentada num princípio de **igualdade de tratamento**, por comparação com a construção vizinha existente.

O objetivo é regularizar a situação urbanística do imóvel, assegurando a sua conformidade legal e criando condições para intervenções futuras de forma clara e transparente.

Nota: Após a eventual aprovação do projeto de Arquitetura, a Câmara Municipal do Porto poderá solicitar a entrega dos respetivos **projetos de especialidades (engenharia)**, os quais serão preparados se e quando solicitados.

2. Comunicação de Utilização do Edifício

Após a **aprovação final do processo de legalização**, será entregue à CMP a **Comunicação de Utilização do edifício**.

Esta comunicação é um passo fundamental, uma vez que:

- Permite a **ocupação legal dos espaços**;
- Garante a conformidade do edifício com os requisitos legais;
- Constitui condição necessária para o funcionamento regular das atividades da Fundação nos diferentes espaços.

8.2 Estudos de Alterações ao Edificado

1. Estudo das alterações a realizar no edifício e anexos

Durante 2026, será desenvolvido um **estudo aprofundado das alterações a realizar**, tanto no edifício principal como nos anexos localizados no logradouro, com vista à sua adaptação progressiva às necessidades da Fundação.

As alterações a estudar incluem, nomeadamente:

- Alteração ao atual **piso de escritórios**;
- Alteração ao **elevador e ao átrio de entrada**, com vista à melhoria da acessibilidade e funcionalidade;
- Alteração ao **piso das águas furtadas** e, eventualmente, à **cobertura**;
- Alteração aos **anexos e garagens do lado direito**, com vista à criação de instalações destinadas à Fundação.

Em função da natureza das intervenções a definir:

- Algumas obras poderão estar **isentas de controlo prévio**;
- Outras poderão exigir a **entrega de projeto de alterações** à Câmara Municipal do Porto.

Sempre que necessário, serão preparados e submetidos os respetivos projetos, garantindo o cumprimento integral da legislação aplicável.

8.3 Intervenções Técnicas Complementares

Para além dos processos de legalização e estudo, estão previstas as seguintes intervenções técnicas, a calendarizar de forma faseada:

8.3.1. Colocação de novo telhado

Intervenção destinada a melhorar as condições de segurança, conforto e conservação do edifício.

8.3.2. Substituição de portões

Colocação de novos portões, reforçando segurança, funcionalidade e coerência estética do conjunto edificado.

8.3.3. Intervenção na eletricidade dos espaços comuns

Revisão e, se necessário, atualização da instalação elétrica das áreas comuns, garantindo segurança, eficiência e conformidade com as normas em vigor.

8.4 Enquadramento Estratégico

Todas as ações previstas no eixo **Património e Obras** serão desenvolvidas de forma:

- Faseada;
- Financeiramente prudente;
- Tecnicamente sustentada;
- Alinhada com a missão e o crescimento futuro da Fundação.

Este eixo garante que o património da Fundação é tratado como um **ativo estratégico**, preparado para acolher projetos presentes e futuros, com segurança, legalidade e visão de longo prazo.

9. Calendário Operacional 2026

Programa / Atividade	Ja n	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Ju l	Ag o	Se t	Ou t	No v	De z
Planeamento anual e parcerias	■											
Apresentação pública FFCL		■										
Marketing e redes sociais	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Conversas no Instagram	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Cultivar Talentos 2025/2026	■	■	■	■	■	■	■					
Programa Unidos (2 projetos)	■	■	■	■	■	■	■		■	■	■	■
Flor&Fios		■	■	■	■	■	■		■	■	■	■
Nutri+			■	■	■	■	■					
AtuaAminhaAnossaRoupa			■	■	■	■	■		■	■	■	■
Agente+									■	■	■	■
Bolsa Literária – resultados	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Erasmus+ – planeamento	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Património e Obras	■	■	■	■	■	■	■		■	■	■	■
Obras com o Coração		■	■									
Distribuição de Alimentos												
Pausa geral								■				

13. Metas e Indicadores 2026

Programa	Indicador	Meta 2026
Cultivar Talentos	Candidaturas	20
Cultivar Talentos	Jovens apoiados	4
Programa Unidos	Candidaturas	30
Programa Unidos	Projetos apoiados	2
Programa Unidos	Obras com o Coração	2
Nutri+	Sessões	20
Nutri+	Instituições	2
Nutri+	Beneficiarios	20
Agente+	Sessões	16
Agente+	Instituições	2
Agente+	Beneficiarios	20
Flor&Fios	Peças produzidas	50
Flor&Fios	Valor angariado	750 €
AtuaAminhaAnossaRoupa	Sessões	10
Bolsa Literária	Bolsas atribuídas	1